

## PROPOSTA I

Com base na leitura dos textos abaixo e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema “**Vaidade x Saúde: corpo perfeito ou saudável?**”, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Texto I

#### Viciados em aparência

Enquanto na Grécia Antiga, o modelo de beleza seguia à risca as inalterações da simetria e da proporção, nos dias atuais, a beleza é uma inconstante imposta. Os ‘ideais’ sofrem alterações constantes visando enaltecere o consumo exacerbado e a incapacidade de atingir padrões. Na antiguidade, o culto à forma e à perfeição apareciam primeiramente nas esculturas rigorosamente harmônicas. Porém esse culto não passava de contemplação ao belo, onde os objetos em geral pareciam mais atraentes de acordo com suas medidas. Contudo, a beleza sofreu drásticas transformações, uma vez que, os padrões ditatoriais visam criar pessoas altamente consumistas, uma imposição do sistema econômico. A liberdade de vestir, se comportar e cuidar da aparência está sendo manipulada. As propagandas e anúncios são perfeitamente montados para que as pessoas acreditem que precisam do que não é preciso. Essa alienação afeta, em sua maior parte os jovens. A aceitação do próximo é o grande pesar, a cobrança da sociedade sobre o ser social é imensa e pode levá-lo a autoflagelação. Portanto, a beleza tem que ser distinta de qualquer forma de juízo seja ele racional ou moral, deve-se entender também que tal não se resume a padrões, e ainda, que o belo não possui definição.

Isto É /2014

### Texto II



### Texto III

#### Os limites da beleza

A insatisfação com o corpo principalmente no caso das mulheres é geral. Uma pesquisa feita pela Strategy One com 3.200 mulheres entre 18 e 64 anos em dez países e 2004, encomendada pela Dove Unilever reflete a autoimagem destas. Nenhuma candidata se achou sexy, 20% se considerou natural, 8% feminina, 42% média, 2% sofisticada e maravilhosa, 5% atraente, 7% bela e bonita e 15% vistosa e graciosa. Resultados: nenhuma se achava acima da média. Entre as brasileiras 83% se consideram menos bonitas que as outras mulheres e 77% dizem que estar contente com o peso e a forma do corpo é uma das coisas mais importantes da vida, 56% estão insatisfeitas com o próprio rosto, e 69% acham que as mulheres fisicamente atraentes são mais valorizadas pelos homens. As brasileiras são as que mais se preocupam em ter a melhor aparência e também são as que mais sonham fazer plásticas seguidas das americanas, argentinas, e portuguesas.

Há uma categoria especial de mulheres que estabelece uma relação de permanente indisposição com a balança. Algumas vezes isso insulta em distúrbios graves como a anorexia e a bulimia. Nos homens o uso de anabolizantes torna-se indiscriminado. Mesmo sabendo de todos os males que podem vir à tona eles não se importam e continuam a injetarem substâncias que na maioria das vezes é usada em animais de grande porte como cavalos e gados.

Época /2014

### Texto IV

#### Vaidade Excessiva: “Dismorfofobia”

Dra. Luciana Conrado, que é médica e coordenadora do departamento de Psicodermatologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia, apresenta o Transtorno Dismórfico Corporal. A pessoa enxerga em si mesma defeitos que muitas vezes não existem e, assim, dá início a uma busca incansável pela perfeição, fazendo “correções” constantes. Esse transtorno é também denominado dismorfofobia e é um transtorno psicológico caracterizado pela preocupação obsessiva com algum defeito inexistente ou mínimo na aparência física. O diagnóstico pode ser difícil, pois em nossa sociedade atual os sintomas são semelhantes a uma vaidade excessiva. Uso exagerado de cosméticos para disfarçar imperfeições, cuidados exagerados com os cabelos, dietas inconsequentes, bulimia, anorexia, exercícios exagerados, uso de roupas que escondem o corpo são algumas características dos sintomas. A característica principal da dismorfofobia ou síndrome da distorção de imagem é que a opinião do paciente a respeito de sua própria aparência, não é compartilhada pela opinião das pessoas que convivem com ela. Mas, assim mesmo, esse paciente é totalmente resistente a essas opiniões. Esses pacientes procuram incansavelmente tratamentos estéticos, de emagrecimento, cirurgias plásticas e cosmiatria, mas nunca se sentem satisfeitos com tratamento algum, pois seu problema está na própria autoaceitação e não no tratamento.

Centro de Referência Dermatológico/  
SBD

#### REFERÊNCIA

ARAÚJO, Alex André. **Os limites da beleza**. 2013. Disponível em: <<http://proenem.sites.ufms.br/files/2013/03/Proposta-sobre-os-limites-da-beleza.docx>>. Acesso em: 14 jun. 2018.